



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Puberdade Precoce Periférica Devido Exposição A Medicamentos Hormonais Tópicos, Um Relato De Caso

**Autores:** JULIA KAPP LEPINSKI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA), PATRICIA GOMES DE ALMEIDA LOPES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL DE PONTA GROSSA), VANESSA SCOSS KASSAI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL DE PONTA GROSSA), GUSTAVO EDUARDO FANTE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA), LUIZA KAPP LEPINSKI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA), KELLY CAROLINE LEPINSKI (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), RENATA NADAL BAYER (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA), ANDRÉ AMARO MAMÉDIO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA), RENATA STAUT SILVA TULIO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL DE PONTA GROSSA), ANA ISABEL ZAMBRANA BALDELLON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL DE PONTA GROSSA), ANA FLÁVIA VIEIRA DO ESPÍRITO SANTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL DE PONTA GROSSA), CAMILA OST (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL DE PONTA GROSSA), ROBSON CESAR VAZ GRCZCZAK (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL DE PONTA GROSSA), HELOISE MODOLO MELO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MATERNO INFANTIL DE PONTA GROSSA)

**Resumo:** Puberdade precoce (PP) trata-se do desenvolvimento de caracteres sexuais antes de 8 e 9 anos em meninas e meninos respectivamente. Este estudo relata paciente com puberdade precoce periférica (PPP) após exposição a medicamentos hormonais tópicos. Masculino, 5 anos, encaminhado ao ambulatório de Pediatria devido desenvolvimento de caracteres sexuais secundários há 8 meses. Inicialmente notado pelos em região pubiana, seguido de aumento testicular e peniano, estirão de crescimento, ereções dolorosas e alteração comportamental (agitação, agressividade, desatenção). Sem história pregressa relevante ou uso de medicamentos. Na primeira consulta peso 26,2 kg, IMC 14,8 adequado para idade, estatura de 133 cm, 2 desvios padrões acima do esperado. No exame físico observado pelos pubianos, escala de Tanner P3, aumento no tamanho peniano e testicular, Tanner G3, pelos axilares e broto mamário. Sem demais achados. Histórico paterno de linfoma. Mãe, atualmente em tratamento paliativo para câncer de mama metastático. Relata ter realizado tratamento não convencional com alta dose hormonal diária tópica (testosterona 200mg, progesterona 200mg, estradiol 100mg, Ocitocina 20mg), tendo contato direto com o paciente após o uso. Portanto, a criança foi exposta aos hormônios tópicos durante 5 meses. A mãe interrompeu o uso dos hormônios 2 meses antes da primeira consulta e já havia notado melhora dos sintomas. Suspeitando de PPP solicitamos exames laboratoriais, radiografia de punhos e ultrassonografia de suprarrenais. Exames laboratoriais, incluindo dosagens hormonais, dentro da normalidade. Radiografia de punhos em 7 anos. Ultrassonografia de suprarrenais sem alterações. O paciente segue em acompanhamento no ambulatório de pediatria e endocrinologia devido ao avanço da idade óssea e possibilidade de desenvolver baixa estatura como sequela. Apresenta atualmente importante remissão dos sintomas referidos. A PPP possui origem genética ou adquirida (como tumor gonadal e exposição hormonal), quando induzida por hormônios ocorre pela exposição a andrógenos, estrógenos e outros produtos. A testosterona gel é uma importante forma de contaminação na pediatria, devido a superfície corpórea e a espessura da pele, ocorrendo difusão do hormônio mesmo quando em pequenas quantidades. O diagnóstico é clínico, laboratorial e radiológico. Exames de imagem (radiografia de punhos, ultrassom abdominal e pélvico, neuroimagem) são importantes para avaliar possíveis causas e consequências da PP. O tratamento pretende preservar o potencial de crescimento e prevenir divergências entre o desenvolvimento físico e condições psicossociais, na PPP devido a exposição hormonal baseia-se na interrupção da exposição. O uso indiscriminado de hormônios tópicos tem aumentado a incidência de PPP, a prescrição de tais medicamentos deve ser segura e responsável, seus possíveis efeitos colaterais e os cuidados ao manuseio devem ser orientados, para evitar contaminação e sequelas nos pacientes pediátricos.